

Fórum dos Leitores - Tarifa Zero em ação

Cartas de leitores selecionadas pelo jornal O Estado de S. Paulo

Crime organizado

A GLO de Lula e Dino

GLO quer dizer Garantia da Lei e da Ordem, mas, no caso deste decreto do presidente Lula, a sigla mais correta seria GDI: Garantia da Desfaçatez e da Incompetência. O editorial Uma GLO que é a cara deste governo (Estadão, 3/11, A3) mostra com todas as letras que desfaçatez e incompetência são marcas fortíssimas do desgoverno Lula: “Segurança pública é coisa séria. Exige conhecimento do problema, planejamento, responsabilidade e respeito às competências institucionais e às habilidades funcionais dos diversos órgãos de Estado”. E tem mais: a GLO de Lula e de Flávio Dino – um comunista incompetente e cotado, pasmem, para assumir uma cadeira no STF – colocando militares em portos e aeroportos tem prazo de seis meses, ou seja, em seis meses o problema do crime organizado estará resolvido no País. Guentem aí, Lula e Dino, que eu vou ali colocar meu nariz vermelho de palhaço.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva

lgtsaraiva@gmail.com

Salvador

*

Feito para não funcionar

Sobre o editorial Uma GLO que é a cara deste governo, tudo neste governo parece feito para não dar certo. Um erro justifica outro erro. É como um relógio que só anda para trás: inútil.

Arcangelo Sforcin Filho

arcangelosforcin@gmail.com

São Paulo

*

As armas do Exército

Mais 2 metralhadoras estavam em carro de negociante de armas do Comando Vermelho (Estadão, 2/11, A14). Confesso que não entendi a fala de militares e da polícia, citada na matéria do Estadão, de que teriam usado a “estratégia de dissuasão” no episódio das metralhadoras furtadas do arsenal do Exército, “ou seja, a ameaça de sufocar as ações dos bandidos levou ao encontro de mais uma parte do armamento”. Ameaça? Mas a função das forças da ordem não é, justamente, combater (“sufocar”) as ações de bandidos? E, se uma “ameaça” já dá resultado, que tal se essas forças efetivamente sufocassem as ações de bandidos? O que estamos esperando?

Domingos Fernando Refinetti

dfrefinetti@gmail.com

São Paulo

*

Contas públicas

0,5% não é nada?

Excelente o artigo de Roberto Macedo publicado no Estadão de quinta-feira (2/11, A4), Lula quer gastar mais e desautoriza Haddad. Ele deixa claro o que significa o 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, que o presidente Lula e muitos de seus acólitos julgam que não seja “nada”. Como mostra o economista e professor, este 0,5% equivale a R\$ 50 bilhões, uma vez que o PIB brasileiro é de cerca de R\$ 1 trilhão. Ocorre que a linguagem na comunicação governamental e da mídia não consegue dar ideia às pessoas do que representa essa quantia, bem como outras relacionadas à destinação de recursos dos governos. Esse valor é superior ao orçamento de alguns Estados e ao orçamento de vários ministérios. Se usássemos a mesma forma de falar dos países hispânicos, talvez fosse mais fácil a percepção desta grandeza: 50 mil milhões têm significado mais claro para a maioria das pessoas. Aliás, a comunicação, quando se fala de recursos dos governos, é obscura de forma geral. Quando se mencionam recursos públicos, parece que é dinheiro sem dono ou de ninguém e que, portanto, pode ser gasto à vontade. Para a maioria dos cidadãos – e provavelmente para políticos e administradores públicos –, se falássemos de recursos dos tributos cobrados da população, a reação seria diferente. Palavras servem para esclarecer e, às vezes, também para

obscurecer.

Mario Ernesto Humberg

marioernesto.humberg@cl-a.com

São Paulo

*

Metas

Não sei para que o Brasil determina teto de gastos, arcabouço fiscal, meta fiscal, etc. Sempre que o limite é atingido, o poderoso de plantão altera a meta. É, pois, uma discussão inútil, desgastante e inócua. Só não consigo entender como este tal de mercado ainda acredita nos políticos brasileiros.

Renato Maia

casaviaterra@hotmail.com

Prados (MG)

*

Eleição 2024 em SP

Coerência eleitoral

Por que Geraldo Alckmin quer Tabata Amaral na Prefeitura de São Paulo em 2024 (Estadão, 1/11, A12)? Porque ele não deve nem quer fazer um papel ridículo apoiando o psolista Guilherme Boulos – que, aliás, nem é apoiado por muitos petistas. Por que Alckmin teria de ser ventríloquo de Lula?

Suely Mandelbaum

suely.m@terra.com.br

São Paulo

*

Cartas selecionadas para o Fórum dos Leitores do portal estado.com.br

ESTADO DE ISRAEL

A existência de Israel, uma tapeçaria de sonhos antigos entrelaçados, é indiscutível e vital, assim como o seu direito de se defender contra os ataques hediondos do Hamas. Israel, uma pátria tecida com a fiação da história, dos exílios e dos retornos. Israel, não apenas uma nação, mas um lar buscado por séculos. O direito de existir, de ser um ponto de encontro para memórias dispersas, é um direito humano, mas também um eco de promessas ancestrais. Porém, essa existência, como a de qualquer nação, deve se entrelaçar com a busca incansável por entendimento mútuo, para que o futuro possa ser moldado pela coexistência e pela compreensão, não apenas pela sobrevivência.

Luciano de Oliveira e Silva

luciano.os@adv.oabsp.org.br

São Paulo

*

TERRORISMO E MASSACRE

Ao ataque terrorista do Hamas, Israel responde com massacre total na Faixa de Gaza, nesta guerra de ódios ancestrais, entre povos irmãos, por motivos de domínio territorial, religioso e étnico. O mundo perplexo diante de tão brutal perversidade. A ONU inútil e as grandes potências indiferentes, em seus jogos geopolíticos.

Paulo Sergio Arisi

paulo.arisi@gmail.com

Porto Alegre

*

IRÃ NA ONU

Irã recusa permitir atendimento médico à ganhadora do Nobel da Paz, que está presa. Seria o caso de falar com a comissão de direitos humanos da ONU, se o órgão não fosse presidido pelo próprio Irã.

Jorge Alberto Nurkin

jorge.nurkin@gmail.com

São Paulo

*

PRISÃO DE DONALD TRUMP

Antes de querer resolver a guerra na Ucrânia e na Faixa de Gaza, os Estados Unidos precisam voltar a ser o líder do mundo livre. Para recuperar essa condição, o País precisa julgar, condenar e prender o ex-presidente Donald Trump, diretamente responsável por ordenar a invasão do Capitólio, ação que resultou em mortes, inclusive de policiais no cumprimento do dever. Trump ordenou a morte por enforcamento de seu vice-presidente, Mike Pence, por ele ter se recusado a obstar a posse do novo presidente eleito, Joe Biden. Esses fatos estão fartamente provados. Antes de colocar ordem no mundo, os Estados Unidos precisam colocar ordem na sua própria casa. O primeiro passo é a prisão do ex-presidente golpista fracassado Donald Trump.

Mário Barilá Filho

mariobarila@yahoo.com.br

São Paulo

*

SEGURANÇA PÚBLICA

Nosso turista presidente, que tenta a todo custo reescrever a história ao lado de sua deslumbrada confidente, foi surpreendido por mais uma guerra, e novamente fracassou devido a suas posições controversas e apoio aos países que, em termos de democracia, estão muito longe disso. Pobres brasileiros que aguardam resgate em meio às bombas e escassez de água e comida. Enquanto isso, ele acaba de assinar um documento que atesta seu fracasso na segurança nacional. Trata-se de um documento mal arrazoado, também falho e vedado ao insucesso. Não sabemos quando finalmente poderemos andar livremente pelas ruas ou viajar pelas estradas, acampando em praias e rios quase desertos sem segurança, sem medo ou receio de criminosos que, leves e soltos, dominaram o País. Todos os índices de criminalidade subiram assustadoramente. O ministro da Justiça fala mais do que atua. Pensa que a ironia é sua defesa. Até quando teremos que suportar esta mediocridade e falta de preparo? Falta um plano nacional de combate ao crime organizado, incluindo as milícias que nada mais são do que outros terroristas. Um plano criado por especialistas e militares. A Faixa de Gaza está aqui, todos os dias e noites ao nosso lado, ao lado de Marielle Franco que nasceu na Comunidade da Maré, onde mais uma das ONGs recebeu a visita de nosso ministro.

Jose Rubens de Macedo Soares

jrmacedo@jrmacedoadv.com.br

São Paulo

*

GLO DE LULA

Depois de dizer que as Forças Armadas não iriam subir nas favelas para enfrentar marginais e que enquanto fosse presidente não usaria o instrumento da Garantia da Lei e da Ordem (GLO), o soberbo Lula da Silva deu um tiro no próprio pé e perdeu o discurso contrário ao que falou. Sentindo sua fraqueza, recorreu aos militares, pois a crise de segurança pública no País, mais uma vez, caiu no seu colo. Na verdade, quem está precisando com urgência de uma “GLO” é o próprio demiurgo de Garanhuns, que necessita colocar “ordem” nos seus pensamentos e nas suas atitudes.

Júlio Roberto Ayres Brisola

jrobrisola@uol.com.br

São Paulo

*

EFICÁCIA DA GLO DE LULA

Emite palpite ou opinião a Receita Federal ao salientar que a GLO de Lula não colherá bons resultados se o órgão não participar? Realmente, a fiscalização da Receita Federal poderá ir mais a fundo nos recursos da bandidagem, seja pela verificação de contas bancárias ou pela conferência de bens imóveis. O governo vai travar uma verdadeira guerra e, por isso mesmo, vai precisar de todo tipo de armamento, inclusive de entidades que possuem o poder de fiscalizar e multar. Os decretos podem ser alterados e sofrerem acréscimos, com revogação do anterior.

José Carlos de Carvalho Carneiro

carneirojcc@uol.com.br

Rio Claro

*

LULA PRESIDENTE

Está cada vez mais claro que Lula não tem o menor prazer no cargo de presidente da República, que, aliás, aceitou a candidatura porque o PT não tinha ninguém com possibilidade. Ele só gosta de vida boa (como todo mundo), mas não está nem aí para a responsabilidade do cargo. Só vale sua soberba e a pretensão de conseguir importância internacional, o que jamais terá. O Brasil? Ora, o Brasil...

Luiz Frid

fridluiz@gmail.com

São Paulo

*

AUMENTO DE IMPOSTOS

O ministro da Economia, Fernando Haddad, avisa que alíquota dos impostos irá subir. Quem imagina qualquer outra hipótese sendo Haddad o ministro e PT o governo? Se o Brasil quisesse realmente equilíbrio nas finanças não teria colocado o PT no poder. Hoje, reclamar ou culpar o governo e suas escolhas até soa deboche, pois, até as capivaras do Rio Tietê sabem que PT é igual a aumentos de impostos. Afinal, a ganância e a incompetência têm que ser pagas e sair do bolso de alguém! E esse alguém é quem mora no país que escolhe o “amor” para governar e não o profissional.

Roberto Moreira da Silva

rrobertomsilva@gmail.com

São Paulo

*

FERNANDO HADDAD

O ministro Fernando Haddad está demonstrando responsabilidade e cautela na condução da Economia do País. Já afirmou diversas vezes que a sua meta é atingir o equilíbrio fiscal em 2024. Como já disputou várias eleições, presume-se que ele tenha pretensões políticas e sabe que uma gestão desastrosa na condução da pasta, como foi a de Guido Mantega, pode inviabilizá-lo eleitoralmente. Ocorre que Lula, um político já em fim de carreira, no limite da insensatez, pensa o contrário. Acha uma tremenda bobagem esse negócio de

zerar o déficit público. Disse que o Brasil não precisa disso, que não vai começar o ano fazendo corte de bilhões nas obras que são prioritárias deste País. Sabedor de que não existe milagre, só restará a Fernando Haddad usar a tesoura. Não dá mais para contar com ovo dentro da galinha. Tem que cair na real. Ou ele age para conter o ímpeto gastador de Lula e toma as medidas necessárias para o equilíbrio das contas públicas ou esse governo trilhará o caminho da bancarrota, como foi o de Dilma Rousseff.

Deri Lemos Maia

derimaia@yahoo.com.br

Araçatuba

ASSALTO NOS ÔNIBUS DO RIO DE JANEIRO

Existe uma imensa maioria de assaltos que acontecem dentro dos ônibus do Rio de Janeiro que jamais chegam ao conhecimento da polícia. Isso porque as vítimas dificilmente vão a uma delegacia ou registram suas queixas no site. Os motivos são os mais diversos: descrença, falta de tempo, ausência de cidadania, represália, etc. Estatística precária dificulta muito o trabalho de prevenção, repressão e mapeamento do crime. Já que a vítima quase sempre se cala, as empresas deveriam ter um serviço permanente de contato com a polícia de modo a mantê-la informada sobre os assaltos ocorridos nos seus ônibus.

Marcelo de Lima Araújo

marcelodelimaaraujo@yahoo.com.br

Rio de Janeiro

*

MILTON LEITE

Milton Leite, o todo poderoso da Câmara Municipal de São Paulo, verdadeiro centralizador do poder agora faz conchavos para o 4.º mandato. Nesse local dito democrático, renovar NUNCA é preciso. Votei nele uma vez, mas joguei meu voto na lixeira do “faz de conta” que ele se preocupa com os eleitores. Aliás, após serem eleitos, vereadores viram rainhas. Ninguém consegue falar com eles. Têm asco aos otários eleitores que lhe dão mordomias mil. Pedi ajuda no gabinete dele e nem atenção me deram. Afinal, o negócio dele era colocar o filho nessa vida tao

difícil. Imaginem o que se passa em lugares menores e menos ricos? Só posso dizer o Brasil nunca será sério. Votar, no meu caso, NUNCA mais

Antônio José Gomes Marques

ajgmescalhao@gmail.com

São Paulo

*

50 ANOS DA SABESP

É com muito pesar que me sinto na obrigação de informar que no dia 1.º de novembro a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) fez os 50 anos de sua constituição. Para as grandes organizações como ela – talvez atualmente a maior empresa de saneamento básico do mundo – é motivo de comemoração, mas ela somente realizou uma reunião interna com seus atuais funcionários. Fico imaginando a razão de tal atitude e somente consigo pensar que a atual diretoria está muito constrangida com a forma com que o Governo de São Paulo conduz o processo de privatização, de modo bastante afoito, sem os estudos de profundidade necessários para uma medida dessa importância. Basta mencionar que o governo deseja utilizar os recursos obtidos na privatização para subsidiar a tarifa por algum tempo, o que, evidentemente, contraria todos os princípios que norteiam uma política de privatização. A razão de minha contrariedade é que fui um dos membros do grupo que trabalhou na constituição da Sabesp em 1973, tendo sido o seu primeiro diretor de Planejamento, ainda que por um curto período de 18 meses.

Masato Yokota

masatoyokota@outlook.com

São Paulo

*

O PAPA E PELÉ

Em entrevista à emissora italiana RAI, o Papa Francisco surpreendeu a todos ao responder sobre qual jogador prefere entre os argentinos Lionel Messi e Diego Armando Maradona. O pontífice elogiou os compatriotas, que levaram seu país aos

títulos mundiais de 1986 e 2022, mas escolheu um brasileiro. O Santo Padre argentino apontou o Rei Pelé como o melhor de todos os tempos. Vox papa, vox Dei.

J. S. Decol

decoljs@gmail.com

São Paulo

TARIFA ZERO EM AÇÃO

Li que São Caetano do Sul acaba de adotar a tarifa zero para oito linhas geridas pela Viação Padre Eustáquio (Vipe), concessionária de transportes do município do ABC Paulista, enquanto os ônibus da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU) continuam cobrando a tarifa. Essa é uma demanda da população que utiliza o transporte público. A população ora beneficiada deveria, em contrapartida ao Programa Tarifa Zero, zelar pelos ônibus, deixando-os limpos e em ordem conforme recebem. A cidadania se constrói aos poucos, contando com a educação e a boa vontade dos usuários desse transporte. Para isso, o prefeito deve investir em forte propaganda, enfatizando o cuidado do cidadão e o respeito entre os passageiros. Será de grande valia mostrar daqui um mês como esse serviço vem sendo utilizado. Para isso, é preciso colocar a foto dos ônibus antes e depois. Assim, São Caetano sai na frente e pode ser o começo de uma nova era, onde educação e respeito caminham juntos.

Izabel Avallone

izabelavallone@gmail.com

São Paulo

<https://www.estadao.com.br/opiniao/forum-dos-leitores/forum-dos-leitores-04-11-23/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: Carta dos Leitores